



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

Ata da primeira reunião unificada dos Conselhos Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 28 dias do mês de abril de 2016, às 09 horas e 10 minutos, no auditório da Faculdade Unopar localizada no bairro Beira Rio, município de São Geraldo do Araguaia/PA, reuniu-se os conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Geraldo do Araguaia - SEMMA, Instituto de Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Secretaria de Turismo - Setur/PA, Associação dos Produtores Rurais da Região do Boqueirão - ASPRORBUQ, Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I - ASTICUM, Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia - SPRSaga, Secretaria Municipal de Agricultura - Semagri, Vila Santa Cruz dos Martírios, Vila Ilha de Campo, Vila Sucupira, Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG e Grupo de Agentes Ambientais Voluntários – GAAV, para a realização da primeira reunião ordinária unificada dos Conselhos Gestor do Pesam e APA Araguaia. O Gerente do Pesam e APA Araguaia, Ernildo Cesar da Silva Serafim, iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros, destacando a importância da participação dos mesmos nas reuniões e as ausências das representações da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa e da Fundação Casa da Cultura de Marabá – FCCM, que foram justificadas com antecedência. Já as demais como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia – STTR, Fórum Permanente de Turismo Araguaia/Tocantins – FórumTurat, se ausentaram e não apresentaram justificativa. Mas que ainda assim foi atingido o quórum necessário de acordo com o regimento interno, tanto para o Pesam como para a APA Araguaia, caso haja necessidade de possíveis encaminhamentos e/ou deliberações.

Em seguida à abertura, foi apresentada a pauta e programação da reunião, onde consta: uma Formação Continuada/Capacitação dos Conselheiros, uma atividade externa na área da APA e Pesam (segundo dia), e a apresentação da nova equipe técnica da Gerência da Região Administrativa do Araguaia – GRA, formada por: Edla Patrícia da Silva Tavares (Eng^a. Ambiental), Sandréia Pereira Mesquita (Eng^a. Agrônoma) e Valéria Lacerda (Eng^a. Florestal). A seguir o Senhor Ernildo Cesar da Silva Serafim fez a cerimônia de posse dos novos conselheiros presentes com a entrega de certificados. Logo em seguida o



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

mesmo enumerou os principais assuntos abordados na pauta da reunião anterior com a finalidade de atualizar os membros em relação aos encaminhamentos realizados até o momento. A primeira pauta exposta pelo gerente Ernildo Cesar da Silva Serafim foi a situação atual da madeira apreendida na área da APA, extraída ilegalmente pela Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia com a finalidade de realizar construção de pontes, informou que a SEMAS tem procedido nestes casos leiloando a madeira apreendida. Que está dialogando com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, tentando que esta madeira seja doada para uma instituição local, que poderá ser uma das Associações das comunidades. A representante do SPRSaga Sra. Telma Garcia Marques Lino ressaltou que seria importante a comunidade em conjunto com o prefeito Jorge Barros de Alencar elaborar um termo que de compromisso assinado por todos os representantes legais da APA, onde seria dado um destino correto a esta madeira. A seguir Ernildo Serafim concluiu que no momento nos encontrávamos com os dois conselhos e que poderíamos deliberar e articular reunião com todos os representantes para uma reunião específica para tratar e encaminhar esta questão. O que foi consenso de todos os presentes naquele momento. O representante do ICMBio, Manoel Delvo Bizerra dos Santos se manifestou preocupado como essa madeira seria tratada, explanando que a mesma correria o risco de ser “perdida” pelo tratamento incorreto de sua serragem, o mesmo ainda insistiu que esta situação deve ser encaminhada com um documento bem elaborado através de um termo de compromisso baseada na legislação vigente. O representante da SEMMA, o Senhor Aristeu Alves de Sousa Júnior, colocou que a situação deveria ser exposta a toda a comunidade, ficando determinado que a GRA irá solicitar através de ofício uma reunião com o Prefeito Jorge Barros de Alencar e os Secretários de Meio Ambiente e de Obras para analisar a possibilidade da construção das pontes na área da APA pela própria prefeitura, após esta articulação com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Semas, para a doação da madeira uma associação local, que poderia ser a associação que represente as comunidades da Ilha de Campo, Sucupira e Santa Cruz dos Martírios, sendo que uma parte dessa madeira poderia ter outros destinos conforme acordado. Em seguida foi discutida a questão sobre a Dispensa de Licença Ambiental - DLA dentro da APA Araguaia e qual o procedimento seria articulado junto ao Ideflor-bio, além do agendamento e vistoria nas propriedades, citando como exemplo a DLA para a atividade extrativista do coco do babaçu para a ASPRORBUQ. O representante do ICMBio, Senhor Manoel Delvo Bizerra dos Santos, expôs a importância de se estarmos respaldado pelo licenciamento e ter seu produto comercial associado ao legal e não ter a ideia, vista muitas vezes pela comunidade, como entrave



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

burocrático , e sim como valorização legal do seu produto. O senhor Gesivan Alves dos Santos, presidente da ASPRORBUQ, explanou sobre a importância de se saber o que é DLA. Por sua vez, Manoel Delvo sugeriu que seria importante o agricultor ter acesso aos meios de mídia e aos órgãos fiscalizadores para cadastro das autorizações necessárias as suas atividades no campo, e que se apropriem dessas ferramentas. O Senhor Ernildo Serafim expôs a necessidade de elaborar o questionário socioambiental da APA, que por sinal, será iniciado pela GRA a partir do próximo mês, a fim de corroborar com a elaboração do plano de manejo da APA de São Geraldo do Araguaia. Dando continuidade a reunião, foi abordada pelo gerente da GRA a realização de uma campanha do calendário do fogo. No próximo ponto da pauta, foram apresentadas as atividades do ano de 2016 desenvolvidas pela equipe técnica da GRA. A técnica Sandréia Pereira Mesquita, explicou que será responsável por dois Programas de gestão: Um voltado a valorização das comunidades que tem como subprograma o “Fortalecimento comunitário e Geração de Renda”, bem como dentro do Uso Publico o subprograma Educação Ambiental. Dando prosseguimento à técnica Valeria Lacerda de Almeida apresentou as atividades as quais está responsável, dentre elas estão àquelas ligadas a regularização ambiental como: o programa de proteção e monitoramento (com recepção de denúncias e fiscalizações de ilícitos), orientar e monitorar atividades passivas de licenciamento, bem como a elaboração e acompanhamento do calendário do fogo. Valéria ainda apresentou o programa de manejo dos recursos naturais, especificamente o florestal, com a construção de um viveiro e produção de mudas com finalidade de recuperação de áreas degradadas e implantação de unidades demonstrativas de sistemas agroflorestais nas propriedades da APA. Posteriormente ocorreu a apresentação da técnica Edla Patrícia da Silva Tavares, onde a mesma demonstrou que está responsável pelas atividades de uso público voltada para a recreação e autorização de entrada no parque, assim como, pelo programa de geração de conhecimento com ênfase ao incentivo a pesquisa e monitoramento da biodiversidade do PESAM e APA Araguaia, a exemplo do monitoramento do Gavião-real e outras atividades de parcerias com instituições de ensino e pesquisa (como é o caso do Museu Paraense Emílio Goeldi com projeto de inventário da fauna de insetos aquáticos da APA Serra dos Martírios-Andorinhas, aprovado com verba de compensação). Finalizando essa primeira parte da pauta a gerente de biodiversidade da Diretoria de Gestão de Biodiversidade do IDEFLOR-Bio, Nívia Glaucia Pereira, comenta sobre a parceria com a GRA na execução do Programa de Monitoramento do Gavião-real (em parceria com o INPA). Na segunda parte da pauta da reunião foram tratados os assuntos referentes ao uso de áreas do Pesam para atividade humanas que necessitam de



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

monitoramento mais efetivo e da elaboração de um instrumento legal que discipline tais atividades, como a tradicional e cultural festividade religiosa do Divino Espírito Santo realizado anualmente pelos antigos moradores da Serra das Andorinhas na região da casa de pedra bem como o rally de motocicletas que utilizam alguns trechos de trilhas dentro do parque, além de outras demandas expostas pelos membros do conselho. Em relação à casa de pedra Ernildo Serafim ressaltou a importância do monitoramento ambiental e o cumprimento das leis que amparam as UCs. Ressaltou ainda, a tradição centenária dessa manifestação para a comunidade, apresentando aos conselheiros uma minuta de Termo de Compromisso provisório elaborado conjuntamente e principalmente com os romeiros da casa de pedra. O Senhor Antonio Pereira dos Santos, representante do GAAV, propôs a utilização de barracas tipo camping pelos romeiros, porém a Senhora Maria Neide Paz dos Santos Rodrigues, representante da Vila Santa Cruz dos Martírios, lembrou que os mais idosos não tem habito em utilizar barracas de camping modernas, sendo esta uma das dificuldades a serem enfrentadas pelos idosos. O Senhor Manoel Delvo colocou ainda que não é contra a festividade, mas mostrou-se preocupado com as exigências legais e os impactos do evento ao meio ambiente. Porém ressaltou a importância dessa manifestação cultural para a comunidade. A técnica Valeria expôs as atividades acordadas em reuniões e propostas alternativas que vem sendo discutidas e construídas com os representantes dos romeiros e que se encontra prevista no Termo de Compromisso Provisório, a exemplo de uma possível utilização de ferro galvanizado, como forma minimizar o impacto ambiental local, em substituição ao mastro de madeira que é retirado anualmente das redondezas da área do festejo. O senhor José Moacir Ferreira Ribeiro do MPEG, sugestionou manter as barracas tradicionais para anos posteriores, porém, estimar este número com base na área que engloba o evento e assim minimizar o efeito negativo ao meio ambiente e a criação de uma forma de aproveitar o evento do rally em favor da comunidade (venda de água, alimentos e etc). A técnica da GRA Evandra Priscila Souza da Silva Vilacoert colocou que já existe no plano de manejo a previsão da construção de uma infraestrutura específica para a casa de pedra. O senhor Ernildo Serafim apresentou também um breve diagnóstico e nota técnica referente aos impactos negativos causados pelo evento do rally de motos realizado ano passado. Fato este que levou a realização de reunião com organizadores do evento fazendo com que este ano seja construída uma proposta com intuito de regularizar e normatizar esse tipo de evento, em observância primeira, as legislações pertinentes, a exemplo da correta gestão e destinação do lixo produzido pelos participantes do evento, limites de velocidade dentro da área do parque, assim como sinalização do percurso,



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

entre outros pontos relevantes. O Senhor Manoel Delvo expôs a preocupação com impactos negativos. Sugeriu fazer um estudo da capacidade de suporte de carros e motos correlacionado com a área utilizada dentro da APA. A senhora Maria Neide Paz dos Santos Rodrigues, colocou que o rally destrói as estradas dificultando o trânsito da comunidade local. Ernildo Serafim questionou os conselheiros, especialmente aqueles das comunidades, se o rally tem alguma importância ou traz algum tipo de benefício. Respondendo a pergunta a Senhora Telma Garcia representante do SPRSaga, colocou como positivo a realização do rally, mas que necessita de um regulamento específico para o evento. Francisco dos Santos do GAAV falou da importância econômica deste evento para a cidade de São Geraldo do Araguaia, uma vez que atrai um público diferenciado que movimenta a cidade em termos econômicos. O Senhor Manoel Delvo falou que o Ideflor-bio tem respaldo para proibir, mas que também pode ordenar o evento, se a legislação permitir, poderá propor os circuitos do rally a fim de proporcionar o menor impacto negativo nas imediações da APA. Ficou decidido que esse assunto deveria ser mais fundamentado para futuramente ser encaminhado em documento da melhor maneira possível, de forma que não venha causar prejuízos às UCs e a economia local. Posteriormente os conselheiros se manifestaram em relação a vários temas de suma relevância para a gestão eficaz das UCs como: o desmonte dos barracos da área do parque pós-processo indenizatório realizado ainda pela então Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA em 2014, onde foi sugerido visitar essas antigas posses para avaliar a situação e/ou formar um mutirão para retirar o restante do material ainda existente dentro do parque, sendo fundamental frisar que algumas pessoas que foram contratadas para derrubar os barracos ainda não receberam pagamento pelo trabalho realizado. Foi exposta com preocupação a possível confusão entre as pessoas que possam estar retirando as madeiras dos entulhos deixados como sendo a retirada ilegal de madeira na área do parque. Foi também relatado a questão dos restos de entulhos de barracas abandonadas às margens do rio Araguaia depois do período do veraneio (férias). O Senhor Manoel Delvo relatou o papel e a relevância de se participar de um conselho como uma atividade de interesse de todos. O senhor Marcos Vinicius Yasohati Tokuda representante da Semagri, falou sobre barracas que são montadas às margens do rio Araguaia e que após o período do veraneio sempre são deixadas para trás. O Sr. Francisco dos Santos falou no trabalho voluntariado e a importância de representar um grupo ou instituição. A Senhora Mariza Cristina Souza Matos representante da ASPROBUQ discorreu sobre a construção de represas feitas dentro da APA e os resíduos sólidos (lixo) que são deixados pelos visitantes nos balneários. A técnica Valeria Lacerda informou a todos sobre o formulário



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia

(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

de denúncias disponível na base do Ideflor-bio e do trabalho de monitoramento no balneário Três Quedas, bem como a articulação de uma reunião a ser realizada no escritório local do Ideflor-bio no dia 5 de Maio com funcionários e voluntários para definir estratégias de ação. O Senhor Gesivan Alves dos Santos colocou a dificuldade de denunciar e sofre represálias de terceiros. A Senhora Telma Garcia Marques Lino colocou a importância de fiscalizar e da representação e responsabilidade de cada instituição. A Senhora Ingrid Raisa Ferreira Peixoto da ASPROBUQ, falou da preocupação com a presença de onças na área da APA, pois os animais domésticos estão sendo predados pelos felinos. A Senhora Mariza Cristina Souza Matos cobrou que se tomassem providências para adotar alguma alternativa com maior brevidade possível. A Senhora Nívia Gloria Pereira explicou sobre os hábitos desses animais e sua condição de ameaçada de extinção. O Senhor Manoel Delvo orientou recolher os animais domésticos em abrigos de preferência telados ou cercados e sugeriu fazer barreiras que dificultem aproximação de onças, bem como formar parcerias com o Parque Zoobotânico de Carajás e/ou a Fundação Zoobotânica de Marabá, para a realização de um estudo ou um possível monitoramento desses animais, descartando possíveis boatos ou alarmes falsos sobre tal evento. Após a exposição dessas demandas o gerente das UCs se comprometeu em direcionar esforço para junto com a equipe da GRA, comunidades da APA, membros dos conselhos das UCs e demais envolvidos, a gerar a melhor solução para as demandas acima mencionadas. Após a finalização das discussões foi encerrada a I Reunião Unificada dos Conselhos Gestores do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Às 17:30 horas encerrou-se a reunião que foi presidida pelo Senhor Gerente da Região Administrativa do Araguaia - GRA, responsável pela gestão das unidades de conservação estadual Parque da Serra dos Martírios/ Andorinhas e da Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia – APA Araguaia, **Ernildo César da Silva Serafim** e por mim, **Sandréia Pereira Mesquita**, que a secretariei e lavrei a presente ata.

Segue abaixo assinatura dos presentes:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia
(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia-APA Araguaia)

Manoel Delno Bizena dos Santos
JOSE MOACIN FERREIRA RIBEIRO
VITIMINO AUGUSTO CORREA DE MIRANDA
Nivisa Glôrcia P. Pereira
Jos- Alu da Costa Filho
Cintia Pereira dos Santos
Valdemir Ribeiro de Oliveira
NEUDIANE DE SOUZA BEZERRA
Roseley Aparecida Ventura
Genivan Alves dos Santos
Mª Inês Paz dos Santos Rodrigues
Sebastião Santos Silva
Elzete Ribeiro dos Santos
maria Ediluzza da S. Rodrigues
Mariza Cristina Souza Matos
Genivan Alves dos Santos
Celma Garcia Marques Bino
Aflor do do Santos
maria Ediluzza da S. Rodrigues
Charles Diana P. Silva
Sebastião Santos Silva
bucinaldo A. de Lima
VANDIANE DE SOUZA BEZERRA
maria Inês P. do S. Rodrigues
ERNILDO CÉSAR DA SILVA SERAFIM
Valéria Socuda de Almeida
Sandra Pereira Mosquito